



«REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE»

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 4\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—
Com estampilha 5\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 15\$000 rs.

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANUNCIOS

Judiciais: linha ou esp. de linha 60 c. Repetição, 50 c.—Comun. ou reclamações, linha 25 c. Imposto do selo, cada publicação, 6 c.—Anuncios particulares: L. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes

CAMINHO DE FERRO

Já é mais ou menos sabido, pelas referencias dos jornais, que um illustre capitalista lisbonense, se propõe a mandar construir uma linha ferrea que partindo da Povia do Varzim vá até Darque, passando por Espozende, e d'aquí a Braga, por Barcelos.

Escusado será demonstrar o valor que as terras por onde a linha passe vão atingir e o desenvolvimento que as povoações beneficiadas vão ter; especialmente tratando-se de povoações da importante região que é da Povia a Darque, composta de grandes freguezias e com densa população; centros de intensa produção agricola que fazem já um grande movimento com a Povia, Vila do Conde e Porto; movimento que mais augmentaria ainda com a rapidez de transporte, levando mesmo aos mercados do Porto, productos da terra, que lá não vão actualmente pela dificuldade e demora da condução. Tudo isto também são vantagens que o capital precisa, pois decerto que nenhum capitalista viria arriscar os seus capitães n'uma zona que não offerecesse margem de lucros ao mesmo capital.

E nós só desejamos que esses lucros sejam grandes, para que tão benemerito cavalheiro jamais tenha arrependimento de nos ter vindo trazer tão importante e util melhoramento. Estamos pois absolutamente convencidos, que o referido capitalista, pelo lado de interesses não deixará de iniciar e realizar a obra.

Mas segundo consta, aquele benemerito cidadão, que aqui esteve ha dias, não pede o auxilio de capitães para realizar a sua obra; o que ele veio pedir aos influentes politicos do concelho, é que estes com o auxilio da politica do districto, se empenhem em Lisboa, junto do governo, para que a respectiva concessão seja dada sem demora. Estamos informados, que o referido capitalista, encontrou a melhor boa vontade nos cavalheiros com quem aqui conferenciou; mas nós como um dos mais antigos jornaes da terra, com os nossos 35 annos de labuta em prol dos beneficios do concelho, vimos lembrar que não só a população da villa, como a das freguezias beneficiadas, que afinal são todas, deviam fazer uma grande manifestação publica, pedindo a res-

pectiva Camara Municipal e ao ex.^{mo} snr. dr. Fonseca Lima, aquella como nossa representante legitima e este como chefe politico presficioso que é, e sobretudo, como filho deste concelho e afinal d'esta terra onde iniciou a sua vida politica e onde viveu mais de 20 annos, se interessem junto dos poderes publicos, para que sem demora seja dada a referida concessão, dando nós assim, por esta forma, ao referido capitalista, uma prova do quanto nos interessamos para que a sua iniciativa encontre nos poderes publicos o melhor acolhimento. E vencida essa dificuldade burocratica, nós todos, os filhos d'esta linda terra, possamos ver emfim realizado o maior e mais justificado melhoramento d'Espozende.

Não esqueçamos que a linha ferrea vem beneficiar a região, mas sobretudo, e em primeiro lugar, a nossa terra. A linha ferrea traria imediatamente uma larga concorrência á nossa praia de banhos, e este novo elemento de progresso e de prosperidade, acarretaria fatalmente, indubitavelmente, o alargamento da villa para o Norte, á beira rio, tornando Espozende, estendida até á foz do seu poetico rio, uma das povoações mais lindas de Portugal.

E a seguir a isto, como seria diferente do actual o seu movimento comercial, com o consequente augmento do turismo e de varias industrias, que só aqui não tem sido, iniciadas, unicamente, simplesmente pelas dificuldades de transportes.

Mas para tudo isto é preciso urgencia, é indispensavel actividades que essa manifestação publica se realize e que mes.no antes de se realizar, as entidades já indicadas metam mãos á obra junto do respectivo ministerio, com todo o empenho, com toda a dedicação e com a maior perseverança. E se depois de todas estas demarches realizadas nada se conseguir, que ao menos, mais tarde, se não diga que a nossa terra ficou inerte deante da possibilidade de se conseguir um tão importante melhoramento.

No entanto, estamos convencidos, que não só os politicos da nossa terra, como o ex.^{mo} snr. Fonseca Lima, vão dedicar a este assumpto todo o seu esforço e todo o seu valor, para que a concessão seja dada a tão benemerito cavalheiro, que

tão patrioticamente se propõe a beneficiar-nos com tão grande melhoramento.

NOTICIARIO

TEATRO

Teveram lugar no ultimo domingo e segunda-feira no nosso teatro duas recitas levadas á scena pelos alunos do Internato Municipal do Porto, a ferias na visinha freguezia de Fão.

Ambos ellas tiveram um magistral desempenho, sendo este ultimo espectáculo dedicado á nossa prestantissima corporação dos Bombeiros Voluntarios.

Auxiliaram estes espectaculos varios amadores nossos conterraneos.

Esta redacção agradece a gentileza da cadeira que lhe foi oferecida.

INCENDIO

Na ultima 6.^a feira, pelas 12 horas do dia a torre da nossa matriz dava o sinal de fogo, que logo se verificou ser ao norte da villa, no predio do sr. José Henrique Meira, em frente ao posto da Guarda Republicana.

O fogo tinha principiado no deramamento de um pouco de enxofre que estava em uma caixa ardendo esta e um bocado da casa, sem contudo os prejuizos serem grandes. Compareceu o material dos Bombeiros.

O predio não estava no seguro.

ROUBO E AGRESSÃO

Os jornaes de Barcelos relatam o caso de na ultima semana ter sido violentamente agredido e roubado na Portela, proximo aquela villa o sr. Joaquim Leandro, negociante, da visinha Fão, que ali ia fazer umas compras de fazendas para o seu estabelecimento.

A agressão e roubo de dinheiro, 2 contos e tanto, foi praticado pelas 7 horas da manhã com o maior cinismo e habito profissional.

A autoridade de Barcelos anda na pista dos gatunos.

No nosso concelho vagueiam muitos desses malandrins.

PARA OS NOSSOS POBRES

Em nosso poder a quantia de 100 escudos que estão sendo distribuidos pelos pobres mais necessitados desta villa, sufragando a alma do bondoso extinto sr. Antonio da Silva Marinho, da cidade do Porto, pae do nosso particular amigo e amigo

desta terra sr. Henrique Marinho, e sua ex.^{ma} esposa, que d'aquella cidade nos enviaram a referida quantia para tal fim.

Em nome dos pobresinhos que estão sendo contemplados, esta redacção vem apresentar a suas ex.^{as} o seu eterno reconhecimento.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

CAMINHO DE FERRO

Em carta de Lisboa que recebemos ha dias da Companhia construtora de casas economicas, é-nos garantido que aquella Companhia «pensa, se um outro predendente não o fizer, de construir um ramal do caminho de ferro da Povia a Espozende».

Se faltar o primeiro plano que hoje em editorial aplaudimos, temos mais este á bica.

Filipe Gomes

Encontra-se ha dias guardando o leite, em virtude de uma leve constipação, este nosso presado amigo. Apetecemos-lhe rapido restabelecimento.

Entre nós

Vimos entre nós o snr. Alfredo Arthur Taborda, importante negociante de fazendas na cidade do Porto, onde já regressou.

Tambem aqui vimos o sr. A. Neff, da mesma cidade, que veio tratar de assuntos de sua casa e dar a sua adesão á manifestação projectada ao sr. Antonio d'Abreu, encaregandose de varios trabalhos que se prendem com a mesma manifestação a realizar.

Esteve tambem entre nós dando-nos a honra da sua visita o snr. Avelino Roriz, probo recebedor na Povia de Lanhoso.

O PREÇO DOS GENEROS

Em nosso poder um substancial artigo sobre o preço dos generos, que bem contra nossa vontade não publicamos hoje pela absoluta falta de espaço e tempo para o compôr, mas irá para o proximo numero, bem como outros assumptos de geral interesse. Isto está a pedir pancadaria dda a quem doer.

Chegaram postais illustrados á Livraria Espozendense.

Os Miseraveis, de Victor Hugo—Nova edição aos fasciculos ou tomos. Fasciculos 70 c. tomos 3\$50 c. Assina-se n'esta redacção.



Cavalos de Fão, Tese--A
venda n'esta redacção—Preço 2\$500 reis.

Baptismo

Na ultima sexta-feira, do lado de tarde, recebeu as aguas lustraes na nossa matriz, um filhinho do nosso amigo sr. Fernando Pereira Evangelista, pelo que lhe damos os nossos parabens.

Para Caldelas

Para a sua propriedade de Caldelas partiu com sua ex.^{ma} esposa, no ultimo sabado, onde conta demorar-se até fins de Dezembro o nosso bom e velho amigo, sr. Lourenço da Costa Leitão, cavalheiro natural desta villa ha pouco chegados dos Estados Unidos do Brazil.

Vai ali passar algum tempo a reparar a sua saude e cuidar das suas propriedades n'aquella instancia, a quem desejamos os mais optimos resultados.

Para as mesmas terras partiu ultimamente o sr. Guilherme Mendes de Oliveira, com sua ex.^{ma} familia, tesoureiro da Camara Municipal de deste concelho.

ANNUNCIOS**VENDA DE PREDIO**

Na freguezia de Palmeira, deste concelho, logar de Eira d'Ana, vende-se uma casa e quintal, pertencente a Bernardina Marcelina Carlos, que será cedida a quem maior lance oferecer acima do valor estipulado pelo seu dono.

A arrematação terá logar no proximo domingo, 30, da 1 hora da tarde em diante, junto ao predio.

BRANDÃO & C^{ia}, L^{da}NOVO E USADO —
COMPRAM AOS MELHORES
PREÇOS —

PRATA E OURO

NOVIDADE LITERARIA

Violetas Dispersas
(VERSOS)— DE —
Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel acetinado, com o retrato da extincta.

COLÉGIO POVOENSE**POVOA DE VARZIM**

Situado na Avenida de Mousinho de Albuquerque, num edificio construido para esse fim, admite alunos internos, semi-internos e externos para instrução primaria, curso geral dos Liceus e curso do Comercio.

As aulas reabrem no dia 10 de Outubro

**A Confiança**

Legalmente habilitada

PASSAGENS E PASSAPORTES

Frente á Cadeia — Barcelos
(Baixos do Hotel Vinagre)

Passagens para America do Norte, Rio de Janeiro, Argentina, Africa Portuguesa e mais portos, etc.

Passaportes para França, Hespanha, etc.

Procurar esta casa, é ter a certeza de que os seus contratos serão sempre fielmente cumpridos, e de que os Srs. passageiros seguirão ao seu destino sempre dentro da legalidade.

Esta casa não tem ligação alguma com a de seu irmão na Rua Direita.

O agente,

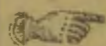
José Maria Monteiro Torres.

COMUNICADO

José Maria Monteiro Torres, deseja tornar bem publico aos seus amigos e preveni-los de que havendo creaturas que andam de porta em porta pela aldeia a fazer campanha de descredito ao seu nome honrado e digno; de que essas creaturas no meu conceito, são vigaristas de feira; e, como não podem morder de frente, mordem pela calada da noite. Cautela amigos!

Esses que tentam iludir-vos, dizendo que sou tudo quanto lhes lembra; é porque o meu nome honrado e digno lhes faz muita claridade ás suas vigarices. . . aprecie na realidade os actos de cada um e encontrareis a verdade.

José Maria Monteiro Torres



Chegamam postais ilustrados á Livraria Espozendense.

CADELA DE COELHO

Em Espozende desapareceu uma no dia 2 do corrente, pequena, quasi branca (tendo apenas algumas malhas) orelha direita e o rabo um pouco grosso. Gratifica-se a quem a entregar ou descobrir e procede-se contra quem a retiver.

Alinaldo Torres.

Espozende ou Barcelos



Rua de Belem, 147-LISBOA

Colegio Franco-Lusitano

Otimamente situado, na rua Direita, funcionam o segundo os métodos adotados no estrangeiro, abre em Outubro e recebe meninas internas, semi-internas e externas. Aceitam-se meninos externos até aos 12 anos.

Leciona-se Instrução Primaria e Secundaria, Curso dos Liceus, Lingua Francêsa, Solfejo e Piano, Lavoires etc. Educação esmerada. Boa alimentação.

A matricula abre desde já, sendo os logares limitados

Directora, Mademoiselle Renée Mestre Vieira

« A SEMANA MUSICAL »**Publicação para plano**

Condições da assinatura

Ano, ou 52 numeros	26\$00
Semestre, ou 26 numeros	13\$00
Trimestre, ou 13 meses	6\$50
Numero avulso	\$50

Os pedidos de assinaturas, nesta vila, devem ser feitos na redação do *Espozendense* e na capital, acompanhados da respetiva importancia, ao Editor da «Semana Musical» A. de Carvalho, 31 Rua Ivens,—Lisboa.

**MALA REAL INGLEZA**

PAQUETES CORREIOS

A SAHIR DE LEIXÕES



DESNA, em 10 de Outubro para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos Ayres.
DEMERARA em 24 de Outubro para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

AVON em 1 Outubro para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ALMANZORA em 15 de Outubro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA em 22 de Outubro para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes purnocsiat.